

# A VOZ DA ROSA MÍSTICA

## MÃE DA IGREJA UNIVERSAL

### FONTANELLE DI MONTICHIARI - (Brescia)

JANEIRO 2025 - ANO 35 - N. 1

Informação trimestral da Fundação «Rosa Mística» - Fontanelle Montichiari (Bs)



Santuario Rosa Mística, Mãe da Igreja  
Santuario Jubilar da Diocese



## Ó Maria, nossa esperança

Estas simples palavras formam, como sabemos, o início do refrão de um conhecido canto tradicional mariano. Era a música preferida por Pierina Gilli; ela mesma deixou escrito no seu testamento que queria que fosse cantada no dia de seu funeral, enquanto fosse acompanhada ao cemitério. Nós cantámos essa música no dia 12 de janeiro de 2025, junto ao seu túmulo, no 34º aniversário da sua morte, sentindo-nos mergulhados com ela, pelos misteriosos laços da comunhão dos santos, no grande caminho do ano jubilar que também no nosso Santuário foi aberto. O Jubileu é dedicado precisamente a esta virtude teológica: *Peregrinos da Esperança!* O tempo do Advento e do Natal que acabamos de celebrar foi verdadeiramente rico de muitas graças, foi vivido intensamente a partir do próprio calendário litúrgico, e ficou marcado por três acontecimentos muito importantes: a abertura do Jubileu 2025 (Festa da Sagrada Família, 29 de dezembro de 2024) no nosso Santuário diocesano, um dos oito santuários escolhidos pelo Bispo de Brescia como Igreja Jubilar; a experiência da Hora da Graça universal no dia da Imaculada Conceição, vivida em comunhão de oração com tantos

fiéis espalhados pelos cinco continentes; e em fim, a celebração do 5º aniversário da fundação do Santuário, presidida pelo Bispo de Brescia na véspera da Imaculada Conceição.

Nesta ocasião, a primeira depois do reconhecimento solene do *nihil obstat* da Santa Sé ao culto mariano e às experiências místicas de Pierina, no dia 13 de julho de 2024, o Bispo retomou na sua homilia alguns entre os aspectos mais significativos da devoção mariana; trata-se de elementos ligados à Imaculada Conceição e ao culto da Rosa mística, aspectos que consideramos verdadeiramente importantes a partilhar com todos vós, para dar um apoio real as vivências de esperança e de conversão, muitas vezes marcadas por provações, lutas, decepções: «A Imaculada Conceição não é simplesmente um privilégio de Nossa Senhora. Poderíamos pensar assim: ela foi privilegiada, uma fortuna para ela. Não, é um dom para nós também. É como se o Senhor Deus nos dissesse: *“Eu vos ofereço alguém diante do qual podeis refletir as vossas vidas. Eu vos mostro uma vivência, uma pessoa, que de alguma forma antecipa o que toda a humanidade é chamada a ser”*. Infelizmente, a humanidade está ferida

da pelo pecado, que é a condição de cada um de nós. Vemos todos os dias quanto essa incapacidade do coração de cada pessoa prejudica a possibilidade de escolher sempre o bem. A nossa liberdade leva-nos muitas vezes a agir segundo uma intenção que depois se torna negativa para todos. Eis que o Senhor nos diz: *“Minha mãe, que também é tua mãe, é como a garantia de que esta promessa que vos faço se tornará realidade”*; a Imaculada nos é dada como segunda mãe, mãe de todos os que vivem em Cristo, porque esta mãe é, de facto, antes de tudo a mãe de Jesus, o filho bendito de Deus, que é o Redentor de toda a humanidade e, portanto, Ela torna-se a mãe de todos aqueles que conseguem viver derrotando o mal. Neste sentido, gosto de olhar para Nossa Senhora desta perspectiva, como a veneramos aqui, em Fontanelle: como a Rosa Mística. Esta expressão, Rosa Mística, é muito semelhante à Imaculada Conceição. O que liga essas duas definições de Nossa Senhora? Como estão relacionadas entre si? A relação é através da beleza. A beleza é ferida pelo que é mau, pelo que é feio, pelo que é triste, pelo

CONTINUAR NA PÁGINA 2

## Ó Maria, nossa esperança

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 1

que é corrupto e, vocês sabem, a rosa é por excelência a flor que a humanidade reconhece como expressão da beleza, a bela flor rosa. Lembro-me de quando todos celebramos a Eucaristia, bastante felizes, com a qual agradecemos o Senhor para o reconhecimento do culto de Rosa Mística surgido aqui; o reconhecimento vinha completar, de facto, uma experiência já muito difundida no mundo; há muita gente que reza a Nossa Senhora, reconhecendo-a como a Rosa Mística. Para nós é realmente uma grande alegria poder dizer que tudo isso, de alguma forma, ganhou vida aqui.

Esta beleza é destinada a nós, a cada um de nós e a todos nós juntos. Você tem em mente o poema da "Divina Comédia" de Dante Alighieri? No último cântico do Paraíso, numa certa altura, o poeta diz que "o amor se reacendeu no teu ventre, por cujo calor esta flor germinou na paz eterna". Qual é a flor de

que se fala? É a unidade de todos os Santos. Dante tem esta visão: aos seus olhos, todos os bem-aventurados, todos os santos formam como uma grande flor. E por isso gosto de fazer esta ligação entre a Rosa Mística e esta flor que é a comunhão de todos os bem-aventurados que participam desta beleza que alcançaram naquele Reino Eterno onde as feridas já não existem, o que é corrupto já não existe, aquilo que corrompe não existe mais, onde a grande serpente foi definitivamente derrotada. Talvez pudéssemos dizer também isto: que aquela flor composta pelos bem-aventurados e pelos santos é o que a Igreja define Comunhão dos Santos que, como vocês sabem, é outra forma de dizer Igreja. Nossa Senhora nos acompanha, desde agora, com toda a sua beleza: Rosa Mística luta por nós, luta connosco, sustenta-nos, consola-nos, faz-nos sentir o poder da Graça que já está actuando, e é para nós

o sinal, a expectativa, o modelo claro, o exemplo evidente do cumprimento desta Graça. Já somos parte desta flor, que hoje, neste momento, neste tempo da história, ainda tem algumas rugas, algumas imperfeições, mas sabemos porém que os nossos irmãos, os santos, e também nossos queridos falecidos, com todo o esforço que talvez eles tenham que fazer para se purificar mais um pouco, e nós também teremos que fazer, todos somos destinados a nos tornar uma magnífica flor cujo modelo, bem real, é Aquela que chamamos de Imaculada Conceição ou, também, Rosa Mística. Aqui nos confiamos em Ela, pedimos-lhe a graça de manter viva esta esperança, de alcançar esta visão da realidade e da vida e de toda a humanidade» († Pierantonio Tremolada, Bispo de Bréscia).

**Mons. Marco Alba**  
Reitor do Santuário

## Irmã Maria Crocifissa Di Rosa: guia e confidente de Pierina

A primeira revelação recebida por Pierina foi aquela de Irmã Maria Crocifissa Di Rosa, uma santa, natural da cidade de Brescia, que viveu no século XIX (1813-1855), cujas visitas acompanharam a vidente, em determinados períodos segundo uma frequência quase diária, desde 17 de dezembro de 1944 até 20 de julho de 1958.

Para dar uma ideia de como as iniciativas de Deus são sempre cuidadas nos detalhes e nunca acontecem por acaso, lembramos que Irmã Maria Crocifissa foi a fundadora do Instituto das Servas da Caridade onde a Gilli, na época, fazia o seu serviço foi acolhida e onde teria gostado de ser aceita como religiosa. E notamos também que a data de 17 de dezembro coincidiu com a festa litúrgica da Irmã Crocifissa Di Rosa quando ela ainda era beata; na verdade, o dia da festa passou a ser o 15 de dezembro só em 1954, após a sua canonização.

Ao longo dos anos, a Beata, depois Santa, acompanhou Pierina para dar-lhe conforto, para transmitir-lhe a bênção de Deus e de Nossa Senhora, tornando-se para ela uma autêntica mestra de fé e de oração, esclarecendo muitas verdades de fé e de oração e orientando Pierina neste exigente itine-

nário de ascetismo.

É a própria Di Rosa quem, precedendo-os, prepara a Gilli para os encontros com Maria e Jesus e esclarece o conteúdo das mensagens e das devoções pedidas, a começar pelo significado das três rosas. E é ainda a própria Di Rosa quem confirma o Padre Giustino Carpin, frei franciscano conventual, como o diretor espiritual que Nossa Senhora lhe enviou. Em todas as circunstâncias Maria Crocifissa mostra-se, ao mesmo tempo, uma figura familiar e presença de autoridade. As suas visitas têm um carácter privado - mostram uma atenção particular a Pierina, à sua pessoa, à sua vida - mas ao mesmo tempo têm o objectivo de apresentar e explicar a mensagem que lhe foi confiada. Por isso, a Santa convida varias vezes a vidente a redigir os diários, garantindo-lhe que após a sua morte esses escritos irão ser divulgados pelo mundo inteiro. E foi justamente isso que foi cumprido neste tempo.

Detemo-nos em dois episódios que nos falam bem da relação que se estabelece entre estas duas figuras. Na primeira aparição Maria Crocifissa visita Pierina que está deitada na cama e gravemente doente. Se aproxima a

ela com a pergunta mais natural que se poderia esperar: "Como vai você?". Depois desta pergunta sobre o estado de saúde da doente, ela unge as partes doridas com um óleo extraído de um jarro que Nossa Senhora lhe deu. E Pierina melhorou... Do acontecimento podemos deduzir uma evidência - verdade de fé - de como o Céu está próximo de nós no sofrimento e que o bom Deus cuida de nós. E compreendemos - verdade de fé - a eficácia sacramental da Unção dos Enfermos, autêntico bálsamo para a alma, mas também para o corpo: Jesus é verdadeiramente o médico dos Evangelhos e as formas de consagração da Igreja são eficazes. Em outras circunstâncias, a celeste Visitadora mostrará a Pierina que a água benta faz parar o demônio e abençoará alguns objetos sagrados, definindo-os sinais de pertencimento insuperável e santificadores para quem os leva com fé.

Quanto à delicadeza da presença da Di Rosa, o episódio mais significativo, a meu ver, é datado 18 de junho de 1951. Pierina está triste, sofreu humilhações, mas o Céu lhe traz ajuda. Assim escreveu nos Diários: «A minha querida Beata não demorou a vir me

consolar. Enquanto eu estava rezando, ela aproximou-se de mim. Oramos juntos. Ela logo olhou para mim em silêncio, com um sorriso que me convidava a falar. Angustuada, chorando, fiz a minha confidência. Ela então se aproximou, colocou a mão no meu ombro e disse: Não chore mais por causa daquilo que o Senhor permitiu."

A cena se resume em passagens que expressam uma humanidade profunda e ao mesmo tempo propõem mais uma simples verdade de fé: as nossas orações não acabam para ser perdidas. O Divino manifesta-se na oração... «Enquanto eu stava rezando», diz Pierina: isto é, a oração não é palavra vazia, mas é súplica, clamor, louvor, diálogo... «Rezamos juntos», a oração é comunhão na Igreja... Lemos no Evangelho: "Porque onde dois ou três estão reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles" (Mt 18, 20). Jesus manifesta-se na oração, ele existe! Igualmente, a Irmã Crocifissa também se manifesta naquela sala. E ela vem para consolar. As duas mulheres rezam juntas: a comunhão dos santos da que se fala no Catecismo é real: o Céu e a Terra rezam juntos.

Em seguida a Beata se coloca em posição de escuta e deixa Pierina desabafar, como se faz com uma filha, com uma amiga a quem aconteceu algo e que precisa reagir. Por fim, ela coloca a mão no ombro dela, ou seja, faz compreender que o contato físico é necessário para fazer sentir o calor de suas palavras, que lhe relembram que o que nos acontece, mesmo as provações, é permitido por Deus, que, no entanto, só quer o nosso bem. Tanto no carinho da Di Rosa como no gesto muito humano de Nossa Senhora que, alguns anos depois, tomando as palmas de Gilli, lhe dará o carisma da imposição de mãos para a intercessão e conforto dos enfermos ou daqueles que pisarão a lama de Fontanelle, para aproximar-se, des-

te modo, á todos nós, encontramos as evidências concretas, mesmo físicas, da modalidade da relação de amor entre Deus e as suas criaturas.

Ao mesmo tempo, nesta presença paradisíaca temos a prova de que o nosso Credo é autêntico. Se a Irmã Crocifissa é uma criatura do Paraíso e está viva, a nossa fé é verdadeira. No quarto de Pierina a eternidade infinita do Pai do Céu, de Cristo Ressuscitado, de sua Mãe Maria, dos Anjos e dos Santos irrompe no tempo finito dos homens.

No Céu seremos felizes no máximo que nos é possível. Desde agora mesmo. A este respeito, os Diários relatam uma pequena história curiosa. Está datada 2 de julho de 1954: poucos dias depois da canonização de Irmã Maria Crocifissa, Pierina lhe pergunta por que ela não veio com a auréola e se agora está mais feliz do que antes... A Di Rosa responde que com a morte, uma vez acolhidos no Paraíso, já gozamos da plena felicidade com Deus. A solemnidade com que a Igreja celebra alguns exemplos de santidade têm importância para aqueles que ainda vivem na terra, pois estes exemplos estimulam conversões e animam as almas.

Infelizmente, lamenta a Santa, Nossa Senhora deve aparecer porque o mundo "carece de fé" (12 de fevereiro de 1951). E reitera o que a Rosa Mística já tinha afirmado: «O maior castigo para a humanidade de hoje é o ateísmo». O maior castigo para uma alma é rejeitar Deus e o deserto de sentido que se segue; os demais castigos nada mais são do que efeitos das escolhas e das ações erradas, livremente empreendidas pelos homens quando vivem como se Deus não existisse, acabando por subverter a ordem da Criação, de forma mais ou menos consciente.

Uma consequência grave deste estado de coisas é a incapacidade de reconhecer a presença de Jesus na Eucaris-

tia. Somos então convidados a refletir sobre "o grande mistério de Deus que entra em contato com a humanidade numa pequena partícula". E a Santa Fundadora das Servas da Caridade também fez isso, aparecendo junto com a Virgem, no dia 13 de setembro de 1947, em adoração da Hóstia consagrada. No dia 5 de julho anterior, enquanto Pierina vinha sendo preparada para receber alguns sinais da Paixão, Irmã Crocifissa lhe revelou que Jesus entra "com grande dor nas almas que se aproximam do Sacramento em estado de pecado mortal". É por isso que a Santa que aparece encoraja Pierina a oferecer-se pela conversão dos pecadores, e assim nos dá uma confirmação - outra verdade de fé - de que o sofrimento vivido na comunhão com Cristo tem um significado para o próprio bem e o bem dos outros.

Em prova disso, a Santa anuncia a salvação de duas pessoas que Pierina acompanhou até ao momento da morte com "orações, sacrifícios e penitências", segundo os pedidos de Nossa Senhora. Num caso, a Di Rosa indica o dia em que, durante a missa memorial, uma alma deixou o Purgatório. E isto é para dizer - verdade de fé - que existe o Purgatório e o Paraíso, e que as Missas pelos defuntos são verdadeiramente reparadoras.

À medida que a leitura avança, podemos entender que as ofertas de uma pessoa apenas, como Pierina era uma, podem mudar o destino até de uma nação.

Da relação entre Pierina e Irmã Maria Crocifissa depreendemos a "comunhão dos santos" no Corpo Místico da Igreja: comunhão entre pessoas santas destinada á partilha e á assimilação dos bens espirituais necessários à realização da humanidade e à salvação de cada alma.

**Riccardo Caniato**



**"Na verdade, em qualquer lugar eu esteja, através dessas estátuas, levo comigo as graças do Senhor e o amor deste Coração materno. Trago luz aos corações, onde ainda há trevas, para que compreendam o amor que revelei a Montichiari" (Diários de Pierina Gilli, 23 de novembro de 1975)**

Queridos Irmãs e Irmãos em Cristo, que continuamente escreveis de todos os países do mundo pedindo que uma estátua que representa a Rosa Mística seja enviada para devoção pessoal ou familiar, informamos

que enviamos as estátuas apenas para grupos paroquiais, seminários e comunidades religiosas que as solicitem, e podem demonstrar com documentos a autenticidade do seu pedido. Não podemos suportar as despesas da estátua e do envio para todos os que a solicitarem. No entanto, que haja entre nós um forte vínculo espiritual de oração e este boletim que vocês encontrarão periodicamente no site do Santuário contribui para isso, para que todos sejam informados acerca dos eventos que acontecem aqui em Fontanelle.

## Alguns testemunhos enviados de quem solicitou e recebeu a estátua:



**IRMÃ ANSSA JOSE** Saudações e orações das Pequenas Servas da Divina Providência de Kerala, Índia. Nós, como comunidade, precisamos de uma pequena estátua da Nossa Senhora Peregrina Rosa Mística. Podemos aguarda-la na nossa capelinha e assim venerar Rosa Mística, e também podemos levá-la a outros lugares para encontros de oração. Conhecemos a Rosa Mística através do Padre Mathew, que é muito devoto dela e aqui pratica a devoção. Ele nos envia o Boletim Rosa Mística todos os dias e a revista todos os meses. Na nossa comunidade somos muito devotos de Rosa Mística e ela é em favor das religiosas e consagradas. Também é um nosso sonho visitar Fontanelle e rezar aos pés de Maria Rosa Mística. Pedimos, por favor, que a súplica da nossa carta possa ser aceite e com alegria estamos a espera da nossa Maria Rosa Mística. Lembre-se de nós em vossas orações. Em comunhão de oração.

Sr. Anssa LSDP - KARIPPACHERRY HOUSE - KERALA (STATO) INDIA

### MISSIONÁRIOS FILHOS DE MARIA

Nós, os "Compassivos Filhos Missionários de Maria Rainha da Paz", somos religiosos que acreditamos na fusão harmoniosa de fé e compaixão de Jesus e Maria através da inspiração providencial e da intervenção materna especial da Bem-Aventurada Virgem Maria. Os Irmãos, pela graça especial de Deus e pela sua ordenação sacerdotal, virão em ajuda dos sacerdotes e irmãos doentes em Cristo. Divulgamos a espiritualidade mariana. Como congregação católica, recrutamos os nossos membros a partir de um grupo de candidatos qualificados de todas as partes do mundo.

OGUGUO CHUKWUDI REV JOACHIM UWAGBAKWU  
Estado de Imo - Nigéria-África Ocidental



### SIDNEY FONSECA DE OLIVEIRA OBRA DO CORAÇÃO

Paz! Enviamos um pedido duma imagem de Rosa Mística para o nosso instituto. Como mostra o anexo dos dois e-mails enviados. E tudo o que foi solicitado foi enviado. Você poderia me ajudar a obter a resposta? Deus vos abençoe

Brasil - Convento da Santa Cruz



## NUOVI CANALI SOCIAL e tutti i contatti del Santuario Rosa Mistica



Santuario Diocesano Rosa Mistica



santuario\_rosa\_mistica



@santuario\_rosa\_mistica



+39 333 958 6949

Seguici!

PER RICHIESTE E INFORMAZIONI SCRIVI QUI:

Informazioni e orari: [segreteria@rosamisticafontanelle.it](mailto:segreteria@rosamisticafontanelle.it)

Pellegrinaggi: [pellegrinaggi@rosamisticafontanelle.it](mailto:pellegrinaggi@rosamisticafontanelle.it)

Richieste statue, Testimonianze, Preghiere:

[info@rosamisticafontanelle.it](mailto:info@rosamisticafontanelle.it)

FONDAZIONE ROSA  
MISTICA FONTANELLE

Via Rampina di S.Giorgio, 24  
25018 Montichiari (BS) - Italy  
Tel. +39 030.964.111  
(dalle 9:00 alle 12:00)

ISCRIVITI ALLA  
NEWSLETTER



LASCIA UNA  
RECENSIONE



Informações:

<https://www.rosamisticafontanelle.it/it/home/>

QUEM DESEJA CONTRIBUIR COM DONATIVOS E OFERTAS USE AS SEGUINTE COORDENADAS BANCARIAS:

Cabeçalho: FONDAZIONE ROSA MISTICA  
FONTANELLE ORGANISMO ECLESIASTICO CIVILMENTE RECONHECIDO  
INSCRITA NO CADASTRO DAS PESSOAS JURÍDICAS SOB O N. 550 DE 15/04/2016

**BANCA CREDITO COOPERATIVO DEL GARDA**  
FILIAL DE MONTICHIARI - VIA TRIESTE, 62  
IBAN: IT 24 R 08676 54780 00000007722  
BIC/SWIFT: ICRAITRISO (ÚLTIMO CARACTERE: "ZERO")

**POSTE ITALIANE - FILIAL DE MONTICHIARI - VIA TRIESTE, 69**  
IBAN: IT 93 O 07601 11200 000029691276  
BIC/SWIFT: BPPIITRRXXX

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DA FUNDAÇÃO ROSA MISTICA - FONTANELLE

Cas. post. 134 - 25018 MONTICHIARI (Brescia) - ITALY

Per navigatore satellitare: Via Madonnina

Per comunicazioni rivolgersi a:

Loc. Fontanelle - Via Madonnina - Tel. 030 964111

E-mail: [info@rosamisticafontanelle.it](mailto:info@rosamisticafontanelle.it)

Visiona la pagina web: [www.rosamisticafontanelle.it](http://www.rosamisticafontanelle.it)

Tariffa Fondazione senza fini di lucro:

Poste Italiane S.p.A. - Sped. in abb. Post. - D.L. 353/2003  
(conv. L. 27/02/2004 n. 46) art. 1, comma 2 / DCB Brescia

Expedition en abonnement postal  
Taxe perçue - Tassa riscossa - Filiale di Brescia

DIRETOR RESPONSÁVEL: Riccardo Caniato  
A cura della Fondazione Rosa Mística - Fontanelle  
AUTORIZAÇÃO DO TRIBUNAL DE BRESCIA N. 61/90 DE 29/11/1990  
Stampa: Tipopennati srl - Montichiari (Bs)